

# Área Piloto da Lousã

## Parcela Demonstrativa 10

Povoamento puro de Castanheiro-do-Japão  
(*Castanea crenata*)

### Serviços dos Ecossistemas



Paragem 10. Km 9,583

#### LOCALIZAÇÃO:

40.082809, -8.240219 |  
40°04'58.1"N 8°14'24.8"W

### Características:

Povoamento puro, em alto fuste regular, com idade entre 70 e 75 anos.

Instalação por sementeira, em exposição NO, a 740 m de altitude. Precipitação média anual da ordem dos 1300 mm e temperatura média anual de 13°C.

Instalação com objetivo de produção de madeira e proteção do solo contra a erosão.

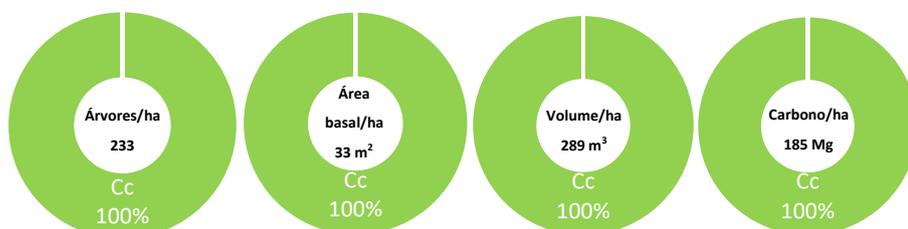
O modelo de gestão aplicado nos últimos anos privilegia o recreio, a melhoria da qualidade da paisagem e o pastoreio de animais das aldeias próximas. As últimas intervenções têm sido reduzidas e limitadas ao corte e remoção de árvores derrubadas, partidas ou com problemas sanitários.



### Constatações:

Apesar da composição pura, de Castanheiro-do-Japão, no povoamento existe também um reduzido número de indivíduos de Pinheiro-Bravo.

A generalidade dos exemplares de Castanheiro apresenta-se inclinada, muito provavelmente devido a limitações de luz pela elevada densidade mantida até certa idade do povoamento.



Cc – Castanheiro-do-Japão

Espécie	DAP médio (cm)	Altura média (m)	CP (m <sup>3</sup> /ha/ano)
Cc	41,2	19.5	7

Os dados evidenciam uma capacidade produtiva significativa, revelando que o Castanheiro-do-Japão poderá ser uma alternativa ao Castanheiro comum, já que não é tão suscetível à Doença da Tinta e ao Cancro. Os exemplares de Pinheiro-Bravo, embora em número reduzido (6 árvores/ha) são excecionais em altura e diâmetro, ultrapassando os 28 m e os 65 cm, respetivamente. A superfície do subcoberto apresenta-se quase totalmente coberta por folhada e alguma madeira morta, o que contribuirá para a ausência de regeneração.

O povoamento constitui habitat de fauna selvagem, contribuindo para a sua alimentação com castanha, além de servir ao pastoreio de rebanhos das aldeias próximas. Contribui ainda e de forma significativa, para a qualidade estética da paisagem e para a prática de atividades de recreio e de lazer. As atividades de recreio do outono, com a apanha da semente do castanheiro, têm um efeito decisivo na baixa regeneração natural da espécie.

### Discussão:

- Existirá alguma utilidade na utilização de espécies exóticas na adaptação das florestas às alterações climáticas?
- No caso concreto deste povoamento, será conveniente mantê-lo puro?
- Tendo em vista o aumento da resiliência do povoamento, que outras estratégias de gestão poderiam ser equacionadas?
- Que alterações se teriam de introduzir no modelo de silvicultura atual?
- Será que o recreio e a fruição da mata estão a ter consequências na regeneração do povoamento?

Para mais informações:

Consultar a página do projeto

